

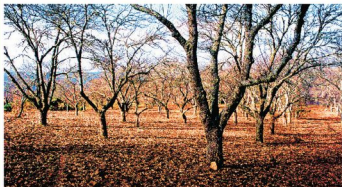
Percurso pela Vila de Sernancelhe



Varrida pelo vento de todos os lados, que seca as terras e os montes, a Vila de Sernancelhe não esconde que se situa a 650 metros de altitude. No baixo é abraçada pelos rios Távora e Medreiro, que refrescam as margens, fertilizam os campos e irrigam as culturas. Nas encostas florescem quintas de pomares e vinhas, campos de batatas e milho... culturas que foram, em tempos, símbolo de um concelho farto e rico. Tão rico e diverso que a Vila acabaria por ter um passado grandioso, como se constata pelo número e proporções

dos seus edifícios. A época medieval também marcou Sernancelhe, deixando na sua igreja e nas sepulturas antropomórficas que a circundam um cartão de visita para a eternidade.

O ponto mais alto, e que pode dar a partida para esta viagem a pé pela Vila de Sernancelhe, é o **Monte Castelo**. Foi por detrás da **Porta do Sol** que terão sido dados os primeiros passos para edificar um concelho que é anterior à fundação da nacionalidade. Depois de subirmos o escadario de construção recente que conduz à Santinha, podemos





olhar a esplêndida paisagem que desafia a linha do horizonte. Recriando um misto de vale e montanha, são os castanheiros que mais contribuem para o colorido da encosta do **Monte da Senhora de Ao Pé da Cruz**, a padroeira da Vila, com festa marcada para o três de Maio.

Com efeito, é também a partir do Monte Castelo que se desenha sobre a Vila um mapa de contornos bem definidos. O **Adro**, aglutinador de civilidade, foi a praça da vila até ao século XIX. Ao lado da **Igreja**, construída em finais do século XII,

podemos encontrar agora o edifício da **Biblioteca Municipal**, instalado na antiga Escola Primária. Mais adiante, o **Pelourinho**, de alto fuste granítico, data de 1554 e é fronteiro à **Casa da Câmara**, da qual parece companheiro inseparável. A **Ordem de Malta**, à qual se deve o período próspero do Concelho de Sernancelhe, exibe ainda a Casa onde durante anos notáveis freires e comendadores desenvolveram valorosas iniciativas em prol da comunidade. Recuperada para unidade hoteleira, a imponente mas sóbria habitação



ostenta ainda o brasão onde se inscreve a data de 1611. Mais recente é o **Auditório Municipal**, espaço onde têm lugar os acontecimentos culturais mais relevantes do concelho, como o Concurso e Festival Internacional de Guitarra Clássica. O edifício conheceu, ao longo dos anos, muitas funções cívicas, sendo as mais relevantes as de Câmara Municipal e Registo Civil.

A fidalguia deixou-nos exemplares como a **Casa dos Condes da Lapa** e **Barões de Moçamedes**. O **Solar dos Carvalhos**, que desponta por detrás da Igreja, foi construído no século XVIII a partir dos materiais dominantes no concelho, como o granito, encontrando-se em admirável estado de conservação.

Descendo pela rua Oliveira Serrão, que conduz ao actual edifício dos **Paços do Concelho**, pode apreciar um conjunto de habitações com uma traça bem peculiar, hoje dedicadas essencialmente ao comércio tradicional. A rua é larga, ligeiramente inclinada, e leva-nos até à **Escola de Trânsito**, onde as crianças das instituições de ensino recebem os

primeiros ensinamentos teóricos e práticos sobre educação rodoviária. Em frente, um portão de grandes proporções indicia que estamos a entrar no **Centro de Artes**, a casa dos artistas de Sernancelhe, onde funciona também o **Posto de Turismo**. Com ateliers, espaços de exposições, museu e arquivo municipal, o edifício foi inaugurado, em 2004, e recebe diversas iniciativas culturais. É lá que decorre também o ciclo **MusiArte**, que alia exposições mensais sobre artesanato, gastronomia, pintura e escultura a espectáculos músico-teatrais. Normalmente, os trabalhos expostos podem ser adquiridos e, todos os interessados em dar a conhecer as peças decorrentes da sua actividade artística, devem dirigir-se aos Serviços de Acção Social e Cultural do Município.

No mesmo espaço, num edifício recuperado, funciona actualmente a **Academia de Música de Sernancelhe**, onde os interessados podem adquirir conhecimentos musicais e aprender a tocar variados instrumentos, que vão desde a percussão até às concertinas e ao acordeão, passando por viola, violino, piano, entre outros.

Na vertente educativa e social, evidência para a arquitectura de traça moderna, que mereceu distinção, da **Casa da Criança** Maria José Costa Alves, onde funciona uma creche e um jardim infantil.

Na **Avenida das Tílias**, a principal artéria da Vila, decorre grande parte da actividade comercial. Da Cascata





das Tílias vem o som constante da água a escorrer pelos blocos de granito. Resguarda-dos pela frescura das copas de dezenas de árvores, podemos aceder a instituições como a **Escola Profissional de Sernancelhe**, o **Centro de Saúde**, a **Central de Camionagem** ou o **Parque da Feira**.

Imponente, e claramente preparado para impulsionar o tecido empresarial do Concelho de Sernancelhe e da Região, o **Exposalão** assume-se como um edifício polivalente onde os eventos de grande envergadura podem decorrer com total conforto e qualidade. É o espaço ideal para projectar os produtos endógenos do Concelho, valorizar a sua transformação e servir de montra ao que aqui é produzido e comercializado.

A pouco metros fica o **Complexo Desportivo de Sernancelhe**, recentemente requalificado, e que contempla agora novas valências para além da Piscina Municipal, do Campo de Ténis e do polidesportivo. Os interessados podem agora desfrutar do Centro de Bem-estar (sauna, banho turco e hidromassagem) e da sala de cárdio-fitness.

Continuando pela avenida principal da Vila, chegamos à **Ponte do**

Rio. Recebe-nos a **Capela de Nossa Senhora dos Prazeres**, recentemente restaurada e que sobressai no fabuloso enquadramento paisagístico. Descemos até à margem do rio e, percorrendo alguns metros, depara-mo-nos com a **Fonte de Mergulho** de arcatura geminada, datada do século XVII. “O sítio da Ponte do Rio é um lugar poético, que um dia haverá de tornar-se talvez espaço de eco-museu, com represa, lembrando lavadeiras, a capela setecentista de elegante alpendre, a fonte de mergulho, o moinho de água e a ponte do **Medreiro** mais abaixo”, escreve Alberto Correia, aludindo àquele local. Continuando junto à margem do pequeno riacho chegamos à **Praça Padre João Rodrigues**. Construída na década de 90 pela autarquia, presta uma singela homenagem ao ilustre sernancelhense que escre-





veu a primeira gramática de japonês. Ao lado, surge o **Pavilhão Municipal** e a Escola E.B. 2,3 que recebeu precisamente o nome Padre João Rodrigues. A **Praça de Jacou**, vila francesa com a qual Sernancelhe se geminou em 1999, simboliza a união entre dois povos diferentes na língua mas iguais no desejo de trocar experiências culturais.

Termina aqui o percurso pela Vila de Sernancelhe. A nossa sugestão é que vá até ao monte da Senhora de Ao Pé da Cruz e admire a sede do concelho. Do alto, vai aperceber-se de que a Vila é velha de séculos. Tão velha e tão distinta que não é à toa que lhe chamam também **Terra da Castanha**, pela imponência dos seus soutos, de onde brotam castanhas saborosas, que hoje são ingrediente requintado da nossa gastronomia.

